



Componente Curricular: exclusivo de curso ()		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		Núcleo Temático: FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
Nome do Componente Curricular: RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA		Código do Componente Curricular:	
Carga horária: 4 horas aula	() Sala de aula () Laboratório () EaD	Etapa: Optativa ^a	
Ementa: Ainda sem ter diretrizes teóricas que ditam a nova ordem de gestão estratégica de recursos, sabe-se que a longevidade e sustentabilidade das organizações não dependem apenas de fatores financeiros e geração de vantagem competitiva econômica. Adicionalmente é importante que os alunos exercitem habilidades na tomada de decisão tendo uma visão sistêmica do ambiente competitivo, compreendendo a disponibilidade de recursos, dentro do princípio de mercado de fatores e da otimização do aproveitamento destes recursos a partir da visão relacional entre os agentes responsáveis pela produção de bens e serviços			
Objetivos Conceituais Conhecer os principais temas da responsabilidade social das empresas e sua relação com a gestão.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Observar o atual estágio de apresentações de informações à sociedade sobre o envolvimento das empresas nos aspectos ambientais, sociais e econômicos no âmbito mundial.	Objetivos Atitudinais e Valores Conscientizar-se da importância das empresas nos aspectos sociais e ambientais e interessar-se por seus reflexos na economia das empresas.	
Conteúdo Programático Introdução à Responsabilidade Social Corporativa Balanço Social no Brasil e no Mundo GRI - Global Reporting Initiative DVA – Demonstração do Valor Adicionado: Elaboração e Análises Relato Integrado Sustentabilidade versus Desenvolvimento Sustentável Gestão Sustentável Contabilidade Ambiental			
Metodologia As aulas são conduzidas de maneira a levar o aluno a atingir os objetivos definidos para a disciplina. Para isso, são utilizadas diversas técnicas de ensino-aprendizagem que se alternam em função do assunto tratado na aula. O professor deve ser visto como um orientador dos alunos e não como um expositor permanente da matéria, pois a transmissão pura e simples dos seus conteúdos traz resultados bem menores ao aprendizado do que a discussão destes. Portanto, é solicitado trabalho			



de pesquisa realizado fora da sala de aula, discussão em grupos e a utilização de outros recursos facilitadores do processo de aprendizagem

Critério de Avaliação

A avaliação do aluno será realizada por meio de duas provas de avaliações intermediárias (PAI), além da oportunidade de uma Avaliação Substitutiva (SUB), que substitui a menor PAI e uma prova de avaliação final (PAF), caso o discente não consiga atingir a média de 7,5 nas PAIs.

Conforme o Regulamento Acadêmico dos cursos de Graduação, Anexo I A-RE-11/2016 de 30 de novembro de 2016, as PAIs terão peso 5, no total, e a PAF também terá peso 5.

As provas serão construídas de forma interdisciplinar, levando o aluno à aplicação não apenas de definições, mas também dos conceitos aprendidos ao longo do semestre, bem como à resolução de problemas, com a utilização apropriada dos conceitos, leis e normas aprendidas na unidade de Ensino.

Bibliografia Básica

BENEDICTO, G. C., Ética, Responsabilidade Social e Governança. São Paulo, Alínea, 2010.

DAHER, W, Responsabilidade Social Corporativa, Ed. Saint Paul, São Paulo, 2008.

IBGC, Governança Corporativa: Estrutura de Controles Societários, São Paulo, IBGC, 2009.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, D., Governança Corporativa na Prática, 2ed. São Paulo, Atlas, 2012.

RODRIGUES, J. A., Governança Corporativa: Estratégia para geração de valor, Qualitmark, 2004.

ROSSETI, J. P., Governança Corporativa, São Paulo, Atlas, 2012.

SILVA, E. C., Governança Corporativa nas Empresas, Atlas, 2012.

SILVEIRA, A. M, Governança Corporativa: Desempenho e valor da empresa no Brasil. São Paulo, Saint Paul Ed., 2005.

Coordenador do Curso:
Nome: Flávio Roberto Mantovani

Diretor da Unidade:
Nome: Adilson Aderito da Silva

Assinatura

Assinatura



Componente Curricular: exclusivo de curso ()		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		Núcleo Temático: FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
Nome do Componente Curricular: CONTABILIDADE SOCIETÁRIA E INTERNACIONAL AVANÇADA		Código do Componente Curricular:	
Carga horária: 4 horas aula	() Sala de aula () Laboratório () EaD	Etapa: Optativa ^a	
Ementa: Estudo sobre entidades multinacionais e comparação entre a contabilidade societária, tributária e gerencial em diversos países. Detalhamento das normas brasileiras aplicáveis às pequenas e médias empresas comparado com as normas brasileiras aplicáveis às sociedades de grande porte; e das normas contábeis brasileiras mais complexas, tais como conversão de demonstrações contábeis para moeda estrangeira, mensurações ao valor justo e contratos de concessão.			
Objetivos Conceituais Entender os conceitos de mensuração contábil mais complexos. Conhecer outros conjuntos normativos contábeis além do adotado no país.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Executar mensurações complexas e conversão de moedas.	Objetivos Atitudinais e Valores Conhecer e interagir com normas contábeis internacionais.	
Conteúdo Programático 1. Introdução à Contabilidade Internacional 1.1 Evolução histórica da contabilidade no âmbito internacional 1.2 Influências externas, institucionais e culturais nas normas contábeis 1.3 Importância de procedimentos e práticas internacionais de contabilidade 1.4 Regulamentação internacional da contabilidade 1.5 Organismos internacionais de Contabilidade: 2. Classificação dos Sistemas Contábeis 2.1 Sistema legal 2.2 Sistema de governança corporativa 2.3 Fonte de financiamento empresarial 2.4 Profissão contábil 2.5 Sistema tributário 2.6 Principais sistemas normativos de contabilidade 3. Adoção pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros – IFRS e Adoção Inicial no Brasil 3.1 Mensuração ao Valor Justo 3.2 Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado e CPC 28 - Propriedade para Investimento Escrituração Contábil 4. Principais divergências nas práticas contábeis em nível internacional 5. Tópicos especiais em contabilidade internacional 5.1 Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis 5.2 Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária			



- 5.3 Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada
- 5.4 Tributos sobre o Lucro
- 5.5 Passivo Decorrente de Participação em Mercado Específico – Resíduos de Equipamentos Eletroeletrônicos
- 5.6 CPC PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas
- 5.7 Contratos de Seguros
- 5.8 Contratos de Concessão

Metodologia

Leitura de textos relativos ao conteúdo programático.
Realização de exercícios individuais sobre os assuntos tratados em sala de aula.
Discussões em sala de aula sobre os assuntos abordados.

Critério de Avaliação

A avaliação do aluno será realizada por meio de duas provas de avaliações intermediárias (PAI), além da oportunidade de uma Avaliação Substitutiva (SUB), que substitui a menor PAI e uma prova de avaliação final (PAF), caso o discente não consiga atingir a média de 7,5 nas PAIs. Conforme o Regulamento Acadêmico dos cursos de Graduação, Anexo I A-RE-11/2016 de 30 de novembro de 2016, as PAIs terão peso 5, no total, e a PAF também terá peso 5. As provas serão construídas de forma interdisciplinar, levando o aluno à aplicação não apenas de definições, mas também dos conceitos aprendidos ao longo do semestre, bem como à resolução de problemas, com a utilização apropriada dos conceitos, leis e normas aprendidas na unidade de Ensino.

Bibliografia Básica

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamentos Técnicos: CPC 13 Adoção Inicial da Lei no. 11.638/07 e da Medida Provisória no. 449/08; CPC 37 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade; CPC 42 Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária; CPC 43 Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40. Interpretações Técnicas: ICPC 10 Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado e CPC 28 - Propriedade para Investimento; ICPC 15 Passivo Decorrente de Participação em Mercado Específico – Resíduos de Equipamentos Eletroeletrônicos. Orientação Técnica: OCPC 02 Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis de 2008. Disponível em <www.cpc.org.br>.

ERNST & YOUNG; FIPECAFI. Manual de Normas Internacionais de Contabilidade. São Paulo: Atlas: 2008.

RADEBAUGH, L. H.; GRAY, S. J.; BLACK, E. L. International accounting and multinational enterprises. 6th ed. New York: Wiley, 2006.



Bibliografia Complementar

ALMEIDA, M.C. NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE: IFRS. São Paulo: Atlas, 2006.

BRAGA, H.R.; ALMEIDA, M.C. Mudanças Contábeis na Lei Societária: Lei nº 11.638, de 28-12-2007. São Paulo: Atlas, 2008.

FIPECAFI/USP. Manual de contabilidade societária. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

NIYAMA, J.K. CONTABILIDADE INTERNACIONAL. São Paulo: Atlas, 2007.

WEFFORT, E.F.J. O Brasil e a harmonização contábil internacional: influências dos sistemas jurídico e educacional, da cultura e do mercado. São Paulo: Atlas, 2005.

Coordenador do Curso:

Nome: Flávio Roberto Mantovani

Assinatura

Diretor da Unidade:

Nome: Adilson Aderito da Silva

Assinatura



Componente Curricular: exclusivo de curso ()		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		Núcleo Temático: FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
Nome do Componente Curricular: CONTROLE GERENCIAL PARA CRIAÇÃO DE VALOR		Código do Componente Curricular:	
Carga horária: 4 horas aula	() Sala de aula () Laboratório () EaD	Etapa: Optativa ^a	
Ementa: Estudo dos fundamentos e as principais contribuições da gestão baseada em valor. Análise das implicações na gestão empresarial das decisões baseadas na criação sustentáveis de valor para o acionista.			
Objetivos Conceituais Entender as técnicas de controle gerencial para criação de valor, abordando aspectos conceituais e teóricos	Objetivos Procedimentais e Habilidades Saber calcular e também entender em quais situações	Objetivos Atitudinais e Valores Saber interagir em processos de intervenção	
Conteúdo Programático 1. Indicadores de Desempenho para criação de valor: 2. ROI, ROE, EVA, MVA 3. Indicadores de Desempenho e objetivos organizacionais 4. Técnicas de Controle Gerencial para Criação de Valor – estudos das técnicas de controle gerencial para melhoria de desempenho 5. Tipologia de Controles (cibernéticos, culturais, administrativos, dinâmicos)			
Metodologia Estudo de Caso, Exercícios e Discussão. Requer leitura prévia.			
Critério de Avaliação A avaliação do aluno será realizada por meio de duas provas de avaliações intermediárias (PAI), além da oportunidade de uma Avaliação Substitutiva (SUB), que substitui a menor PAI e uma prova de avaliação final (PAF), caso o discente não consiga atingir a média de 7,5 nas PAIs. Conforme o Regulamento Acadêmico dos cursos de Graduação, Anexo I A-RE-11/2016 de 30 de novembro de 2016, as PAIs terão peso 5, no total, e a PAF também terá peso 5. As provas serão construídas de forma interdisciplinar, levando o aluno à aplicação não apenas de definições, mas também dos conceitos aprendidos ao longo do semestre, bem como à resolução de problemas, com a utilização apropriada dos conceitos, leis e normas aprendidas na unidade de Ensino.			



Bibliografia Básica

ATKINSON, Anthony A.; KAPLAN, Robert S; YOUNG, S. Mark. Contabilidade gerencial. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MIRANDA, L. C.; SILVA, J. D. G.. Medição de desempenho. In: SCHMIDT, P (Org.). Controladoria: agregando valor para a empresa. Porto Alegre: Bookman, 2002.

TURBAN, Efraim; SHARDA, Ramesh; DELEN, Dursun; KING, David. Business Intelligence: Um enfoque gerencial para a inteligência do negócio. Prentice Hall, 2010.

Bibliografia Complementar

KAPLAN, R. S. e NORTON, D. P. A Estratégia em Ação: Balanced Scorecard. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

PIDD, M. Modelagem empresarial: ferramentas para tomada de decisão. Porto Alegre: Bookmann, 1998.

TAKASHINA, N.T.; FLORES, M.C.X. Indicadores de qualidade e do desempenho: Como estabelecer metas e medir resultados. Rio de Janeiro, Qualitymark, 2005.

LEME FILHO, T. BI - Business Intelligence No Excel. Ed Novaterra, 2010

VASCONCELOS, F. C.; CYRINO, A. B. Vantagem competitiva: os modelos teóricos atuais e a convergência entre estratégia e teoria organizacional. Revista de Administração de Empresas, v. 40, n. 4, p. 20-37, 2000.

YOUNG, David S.; O'BYRNE, Stephen F. EVA® and Value-Based-Management. McGraw Hill, 2003.

Coordenador do Curso:

Nome: Flávio Roberto Mantovani

Assinatura

Diretor da Unidade:

Nome: Adilson Aderito da Silva

Assinatura



Componente Curricular: exclusivo de curso ()		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: CIÊNCIAS CONTÁBEIS		Núcleo Temático: FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
Nome do Componente Curricular: PERÍCIA CONTÁBIL E ARBITRAGEM		Código do Componente Curricular:	
Carga horária: 4 horas aula	() Sala de aula () Laboratório () EaD	Etapa: Optativa ^a	
Ementa: Estudo dos conceitos básicos da subordinação jurídica da teoria e dos trâmites de processo em juízo no que diz respeito a necessidade de prova pericial. Apresentação dos conhecimentos sobre a formação, perfil, e responsabilidade do perito judicial.			
Objetivos Conceituais Aplicar as normas de atuação do contador na função de perito contábil, dos procedimentos de perícia contábil. Compreendendo a atuação e execução dos principais tipos de perícia contábil.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Executar a prática relacionada ao campo da perícia contábil, quando da atuação do contador na função de perito contábil.	Objetivos Atitudinais e Valores Perceber e interagir com a dinâmica contábil tributária (escrituração contábil/fiscal), aplicando os conhecimentos interdisciplinares na prática pericial.	
Conteúdo Programático 1- Planejamento, execução e procedimentos 2- Fases de conhecimento e execução dos processos 3- Elaboração Laudo e Parecer Pericial Contábil. <ul style="list-style-type: none">• Identificação do processo e das partes;• Síntese do objeto da perícia;• Resumo dos autos;• Metodologia adotada para os trabalhos periciais e esclarecimentos;• Relato das diligências realizadas;• Transcrição dos quesitos e suas respectivas respostas para o laudo pericial contábil;• Transcrição dos quesitos e suas respectivas respostas para o parecer técnico-contábil, onde houver divergência das respostas formuladas pelo perito do juízo;• Conclusão;• Termo de encerramento, constando a relação de anexos e apêndices. 4- Procedimento de Arbitragem. <ul style="list-style-type: none">• Mediação• Conciliação			
Metodologia Ensino da aplicação prática da perícia judicial e extrajudicial com a elaboração de laudo e parecer pericial contábil.			



Critério de Avaliação

A avaliação do aluno será realizada por meio de duas provas de avaliações intermediárias (PAI), além da oportunidade de uma Avaliação Substitutiva (SUB), que substitui a menor PAI e uma prova de avaliação final (PAF), caso o discente não consiga atingir a média de 7,5 nas PAIs.

Conforme o Regulamento Acadêmico dos cursos de Graduação, Anexo I A-RE-11/2016 de 30 de novembro de 2016, as PAIs terão peso 5, no total, e a PAF também terá peso 5.

As provas serão construídas de forma interdisciplinar, levando o aluno à aplicação não apenas de definições, mas também dos conceitos aprendidos ao longo do semestre, bem como à resolução de problemas, com a utilização apropriada dos conceitos, leis e normas aprendidas na unidade de Ensino.

Bibliografia Básica

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. Perícia Contábil. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

JUNIOR, Scavoni Antonio Luiz. Manual de Arbitragem - Mediação e conciliação. 7ª. Ed. Gen Forense, 2016.

LOPES DE SÁ, Antônio. Perícia Contábil. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011. ORNELLAS, Martinho Maurício Gomes de. Perícia Contábil. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

ALEM, Fábio Pedro; BONFIM, Edilson Mougnot. Arbitragem. São Paulo: Saraiva, 2009. 161 p. (Coleção prática do direito ; 16) ISBN 9788502081222.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas Brasileiras de Contabilidade NBC-PP01 e NBC-TP01 CFC. 2015.

HOOG, W.A.Z. Perícia Contábil: em uma abordagem racional científica. São Paulo: Juruá, 2011.

LONARDONE, M.; SOUZA, C.; MAGALHÃES A. D. F.; FAVERO; H.L. Perícia Contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MAGALHÃES, Antonio de Deus Faria; SOUZA, C.; FAVERO, J. L.; LONARDONI, M. Perícia Contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Coordenador do Curso:

Nome: Flávio Roberto Mantovani

Assinatura

Diretor da Unidade:

Nome: Adilson Aderito da Silva

Assinatura